

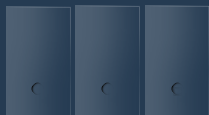
Manual de Orientações Técnicas e Emergência

Arquivo Central

Poder Judiciário de Santa Catarina

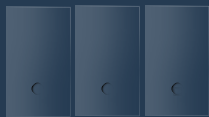


PODER JUDICIÁRIO
de Santa Catarina



ÍNDICE

1 PONTOS DE REGISTRO DE ÁGUA	01
1.1 Registro Geral de Água	02
1.2 Painel do Reservatório Inferior	04
1.2.1 Comandos do Painel de Controle	05
1.2.1.1 Painel de Controle – Água Potável	06
1.2.1.2 Painel de Controle – Água Reciclada	07
1.3 Registro do Reservatório Elevado	08
1.3.1 Esquema no interior da torre de água	09
2 PAINEL DE CONTROLE DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO	10
2.1 Localização dos Painéis	11
2.2 Controle de Climatização - ALA NORTE	12
2.3 Painel de Controle - ALA NORTE	13
2.4 Controle de Climatização - ALA SUL	14
2.5 Painel de Controle - ALA SUL	15
2.6 Controle de Climatização - Reservatórios Internos	16
2.7 Localização dos reservatórios Internos	17
3 REGISTRO DA REDE PREVENTIVA DE INCÊNDIO	19
3.1 Bomba Jockey	20
3.2 Painel da Bomba Jockey	21
3.3 Bomba Principal Elétrica	22
3.4 Painel da Bomba Principal Elétrica	23



Plano de Preservação, Conservação e Emergência

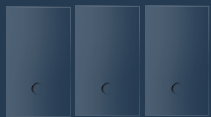
Manual de Orientações Técnicas e Emergência

3.5 Bomba Principal a Combustão	24
3.6 Painel da Bomba Principal a Combustão	25
3.7 Válvula de Drenagem	26
3.8 Comandos da Válvula de Drenagem	27
4 QUADROS ELÉTRICOS	28
4.1 Quadros Elétricos – ALA NORTE	29
4.2 Quadros Elétricos - ALA SUL	30
4.3 Quadros Elétricos - Térreo	31
4.4 Quadros Elétricos - Mezaninos	32
4.5 Relação de Quadros Elétricos Área Administrativa	33
4.6 Quadros Elétricos - Área de Armazenamento	34
4.7 Relação de Quadros Elétricos Área de Armazenamento	35
5 CONTROLE DE TEMPERATURA E UMIDADE	36
5.1 Datallogger	37
5.2 Ar Condicionado	38
5.3 Controle do Ar Condicionado	39
5.4 Desumidificador	40
5.5 Painel do Desumidificador	41
6 CONTROLE DE LUMINOSIDADE	42
6.1 Parâmetros de Luminosidade	43
7 AÇÕES DE SALVAMENTO	44
7.1 Kit de Salvamento	45
7.2 Itens do Kit de Salvamento	46

1 PONTOS DE REGISTRO DE ÁGUA

- 1 Registro Geral de Entrada (concessionária)
- 2 Registro do Reservatório Inferior
- 3 Registro do Reservatório Elevado (torre)
- 4 Registro da Rede de Climatização
- 5 Registro da Rede Preventiva de Incêndio





1.1 Registro Geral de ÁGUA (água da concessionária)



Função

Controla o fluxo de água proveniente da rede pública, antes de entrar no sistema hidráulico do prédio



Local

No ponto de ligação com a rede da concessionária, na lateral direita de entrada do prédio



Ação

É o primeiro a ser fechado em caso de rompimento na adutora interna ou necessidade de interrupção total do abastecimento



1.1 Registro Geral de Água (água da concessionária)



1.2 Painel do Reservatório Inferior



Função Controla o fluxo de água do reservatório inferior para o reservatório elevado (torre), sendo acionado por meio de painel eletrônico



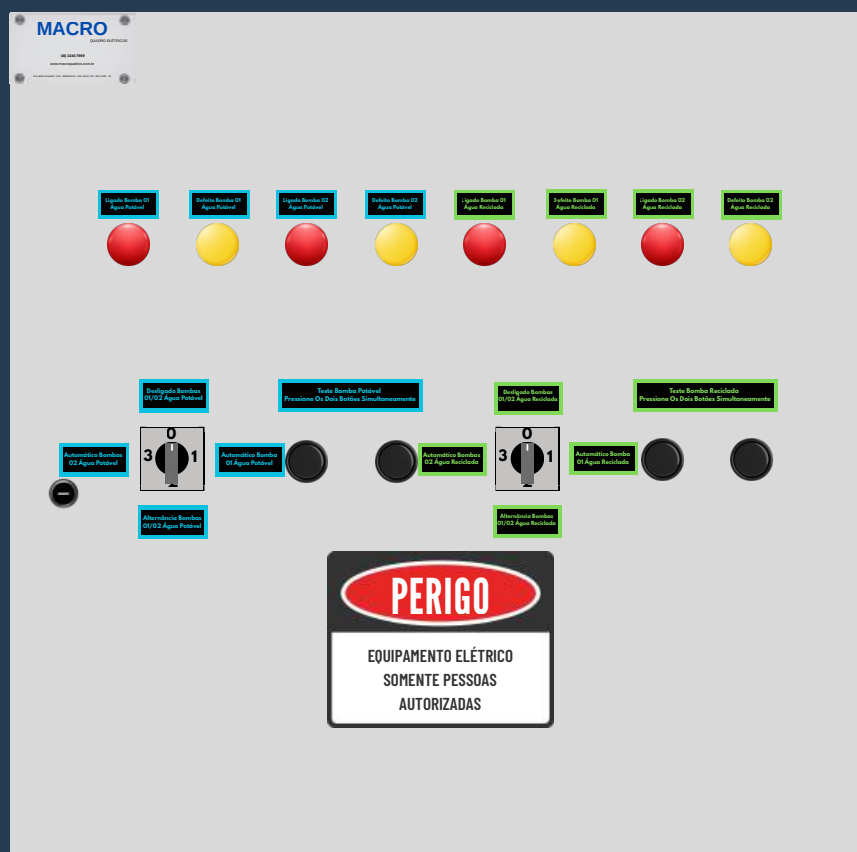
Local

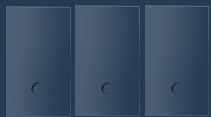
Instalado junto ao sistema preventivo nos fundos do galpão.



Ação

Possibilita interromper o envio de água para o reservatório elevado em situações de emergência ou durante a realização de manutenções corretivas/preventivas, garantindo maior segurança operacional.





1.2.1 Comandos do Painel de Controle

Os comandos estão divididos em:

Água Potável (etiquetas azuis)

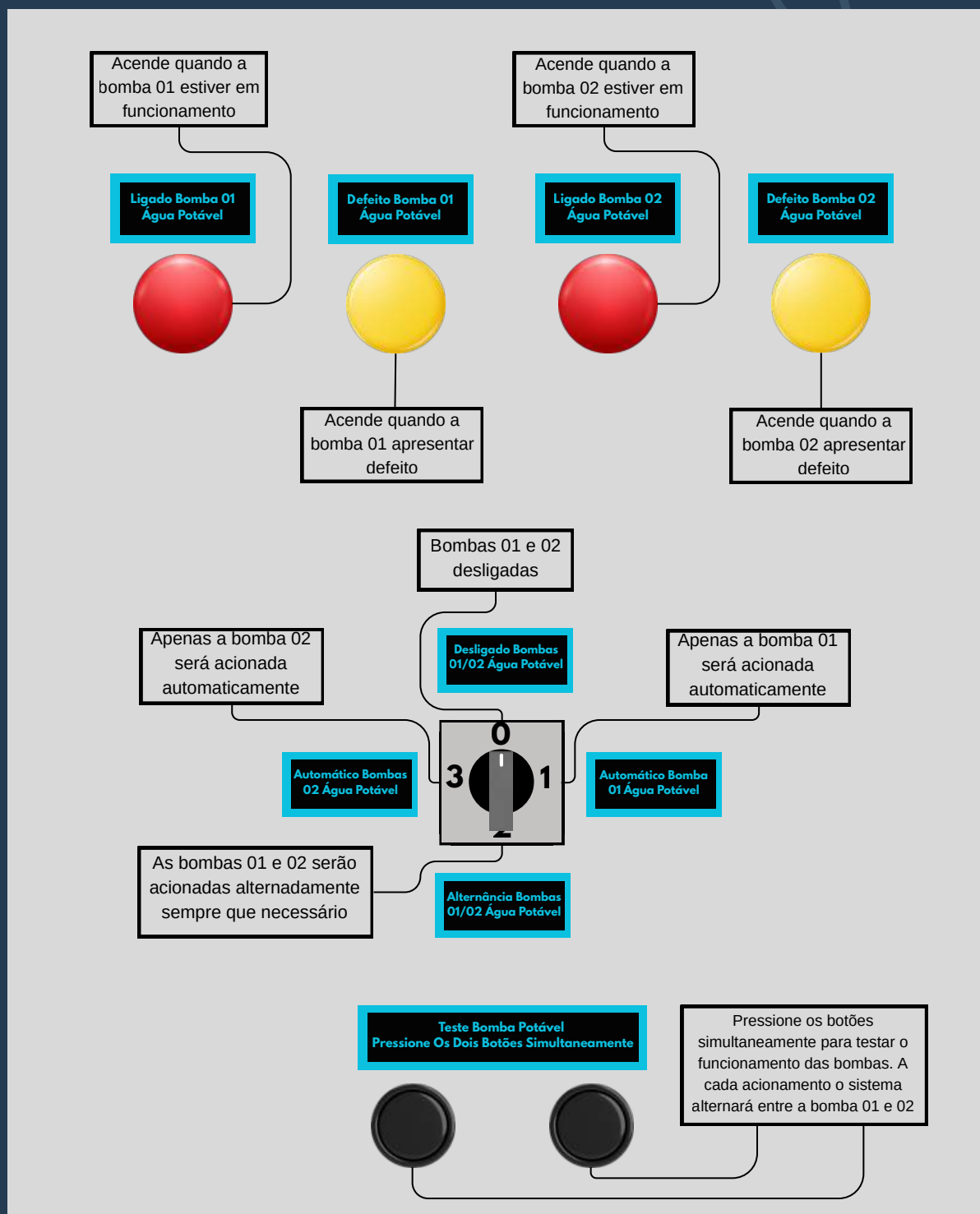
Água Reciclada (etiquetas verdes)

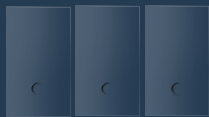
Acionam e controlam o funcionamento das bombas ligadas aos reservatórios de água. As luzes sinalizam o status de operação ou falha.

Chaves seletoras e botões de teste: permitem alternar modos de operação (**manual, automático, desligado**) e executar testes periódicos, conforme previsto no plano de manutenção preventiva.

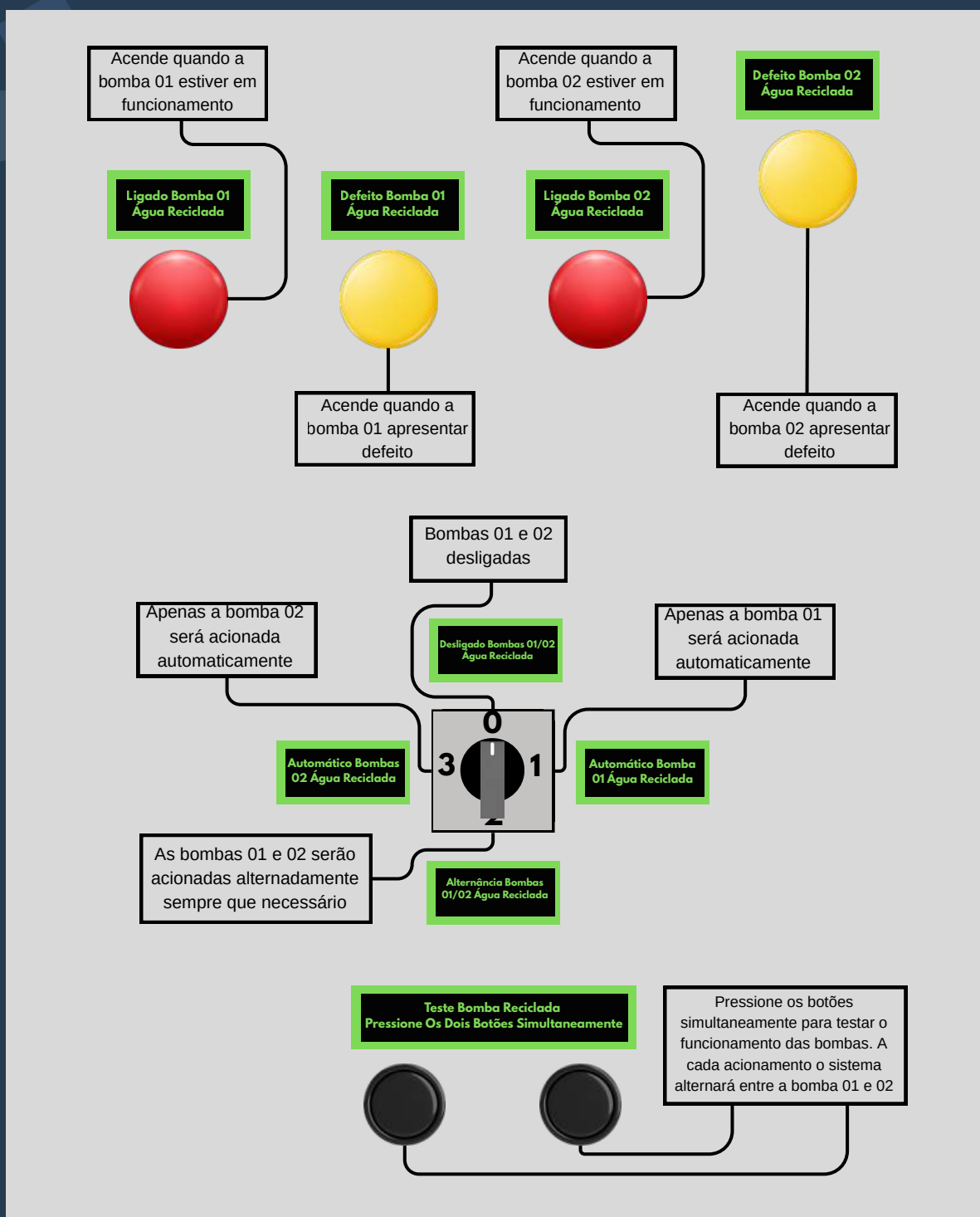


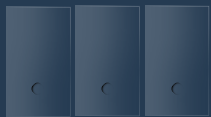
1.2.1.1 Painel de Controle Água Potável





1.2.1.2 Painel de Controle Água Reciclada





1.3 Registro do Reservatório Elevado (Torre)



Função

Controla o fluxo de saída de água do reservatório elevado para a rede de distribuição dos setores, com divisão em dois ramais:

ÁGUA POTÁVEL

ÁGUA RECICLADA



Local

Instalado próximo à subestação de energia – **Ala Leste**



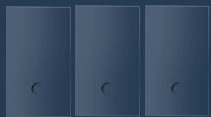
Ação

Utilizado durante manutenções ou quando se faz necessário interromper a distribuição de água por gravidade, garantindo segurança e controle do sistema.

1.3.1 Esquema no interior da torre de água



1. Geral de água potável
2. Geral de água reciclada
3. Drenagem de água potável
4. Drenagem de água reciclada
5. Água potável Guarita
6. Água potável Ala Norte
7. Água potável Ala Sul
8. Água reciclada Ala Sul
9. Água reciclada Ala Norte



2 PAINEL DE CONTROLE DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO



Função

Controla o fluxo de água que alimenta o sistema de climatização das áreas administrativas.



Local

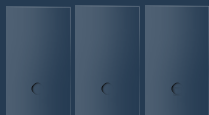
Na linha de alimentação do sistema de climatização de cada setor.



Ação

Interromper o fluxo de água utilizada no sistema de climatização das áreas administrativas em caso de vazamento ou manutenção.



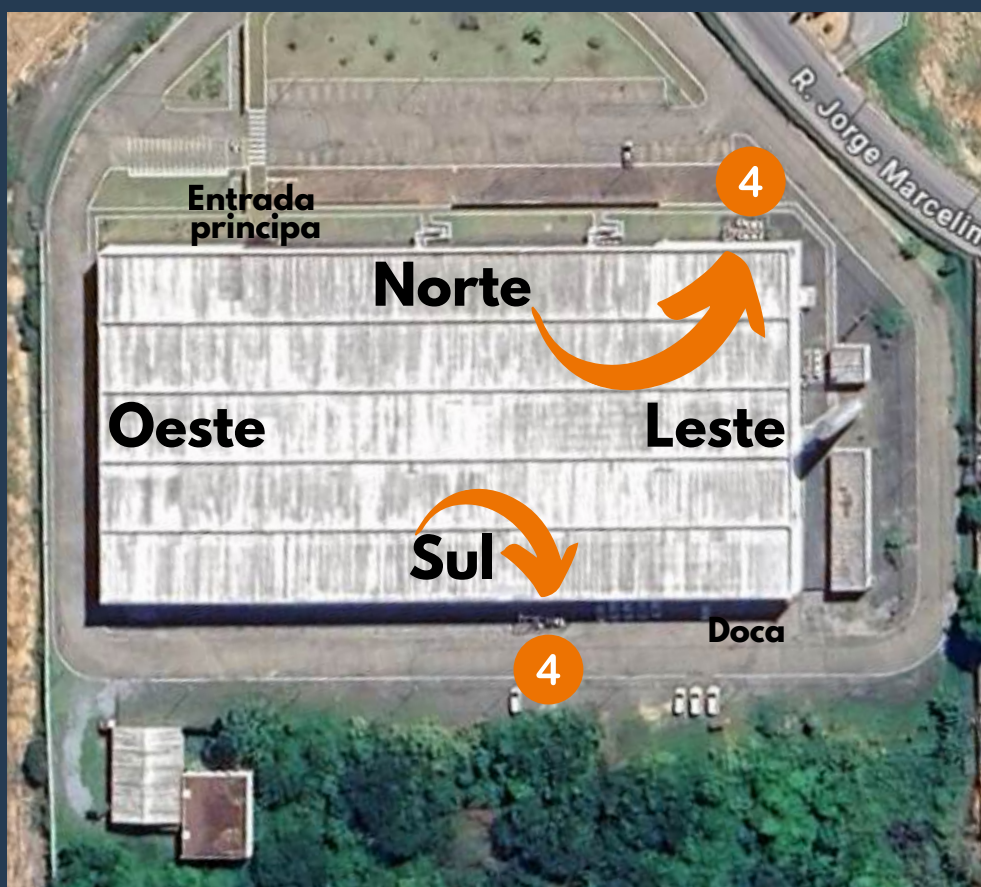


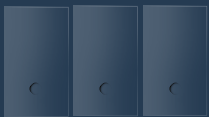
2.1 Localização dos Painéis

O sistema de climatização do prédio utiliza água gelada produzida na casa de máquinas (chiller) e distribuída por meio de uma rede de tubulações até os *fan coils*, instalados sobre as áreas administrativas. A circulação da água é garantida por bombas de recalque, cujos comandos estão centralizados em painéis de operação devidamente identificados e sinalizados.

Para efeito de controle e manutenção, os equipamentos encontram-se organizados em dois setores distintos:

**Ala Norte e
Ala Sul**





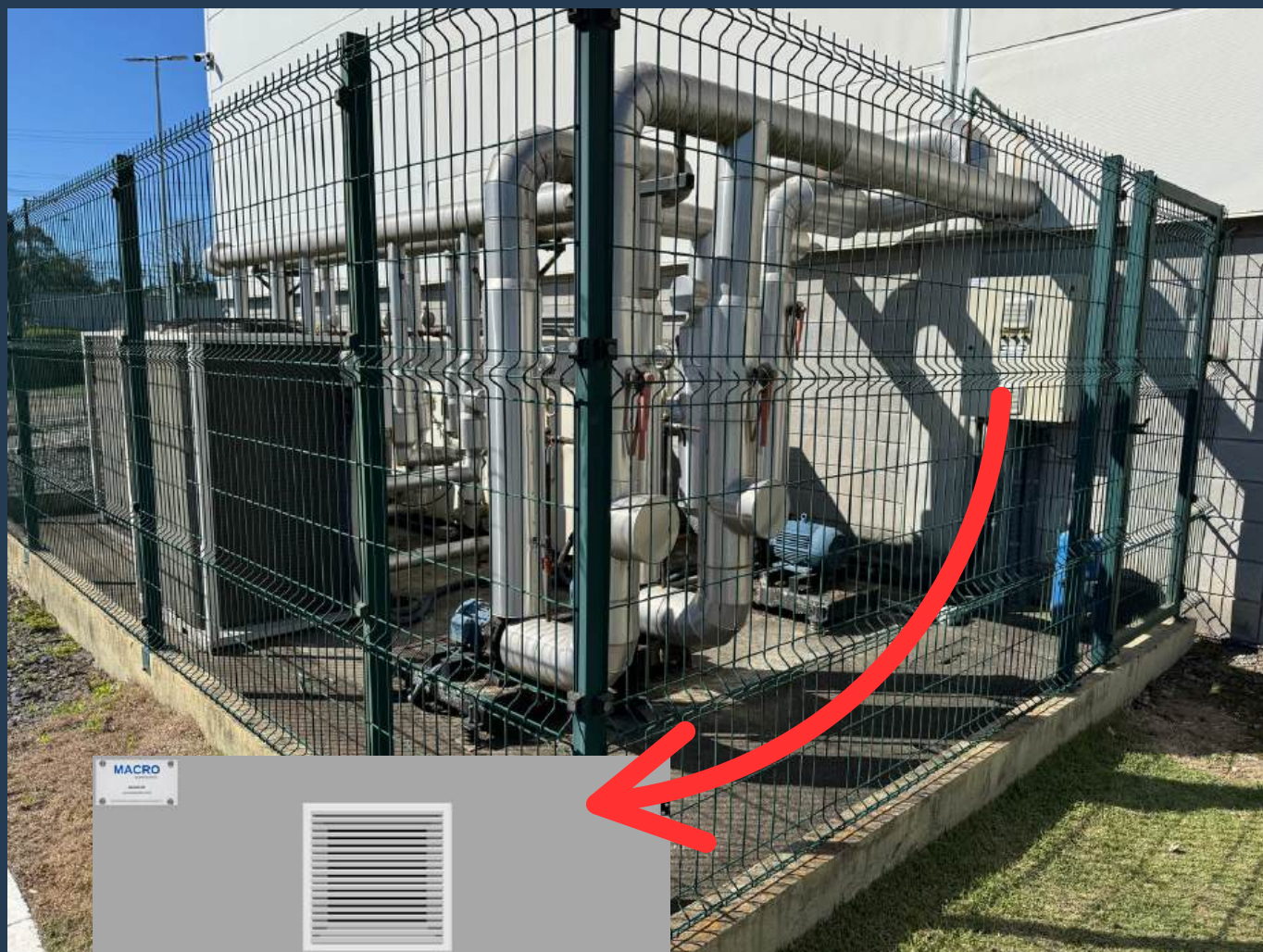
2.2 Controle de Climatização **ALA NORTE**

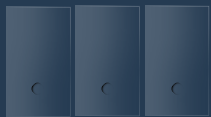
Responsável pela alimentação de água refrigerada nos dutos de climatização da **Ala Norte**.

Em caso de manutenção ou vazamento, deve-se desligar as três bombas que atendem o sistema, posicionando o seletor de cada uma na função **DESLIGA**, conforme imagem em destaque.



2.3 Painei de Controle **ALA NORTE**





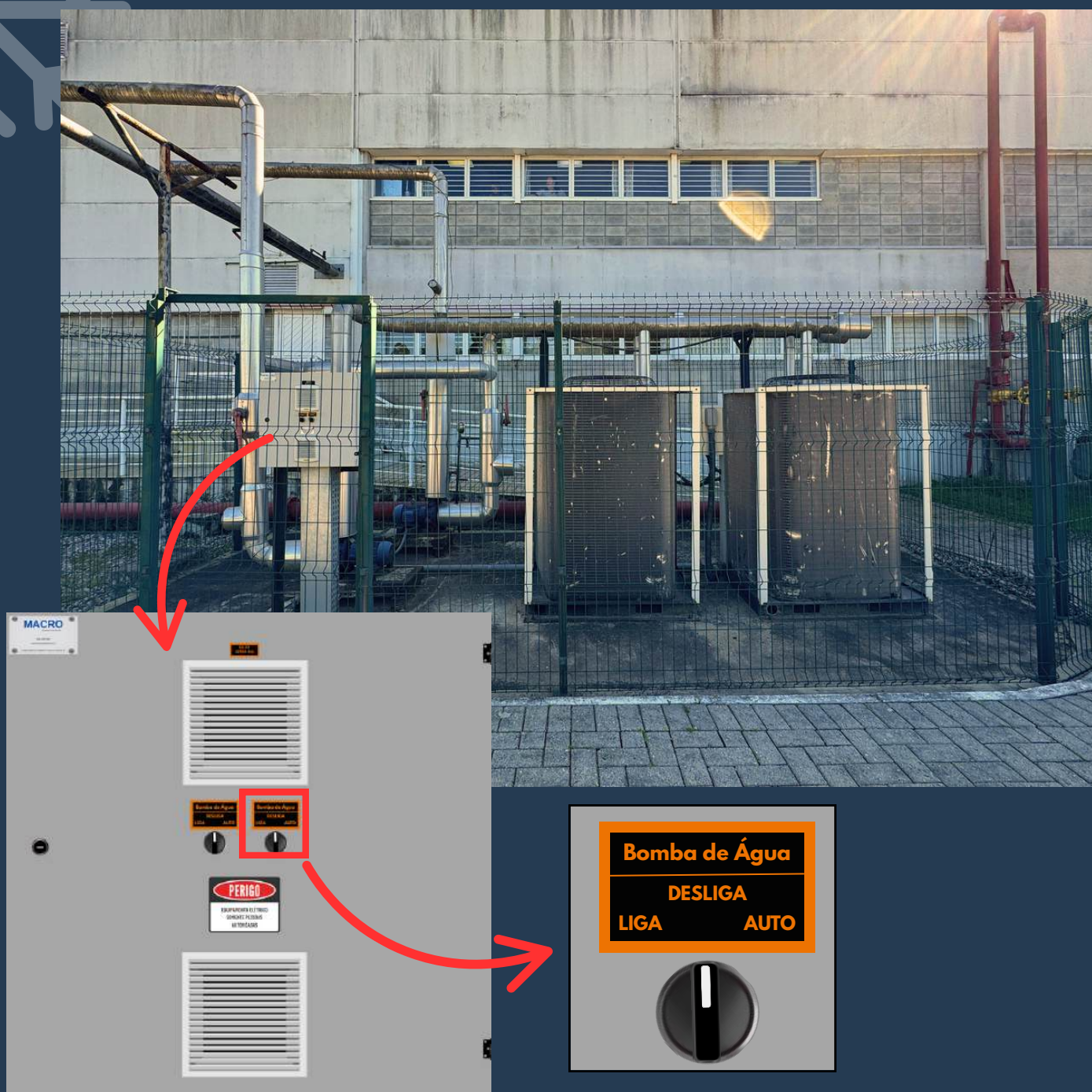
2.4 Controle de Climatização **ALA SUL**

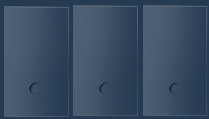
Responsável pela alimentação de água refrigerada nos dutos de climatização da **Ala Sul**.

Em caso de manutenção ou vazamento, deve-se desligar as duas bombas que atendem o sistema, posicionando o seletor de cada uma na função **DESLIGA**, conforme imagem em destaque.



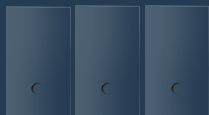
2.5 Painel de Controle **ALA SUL**





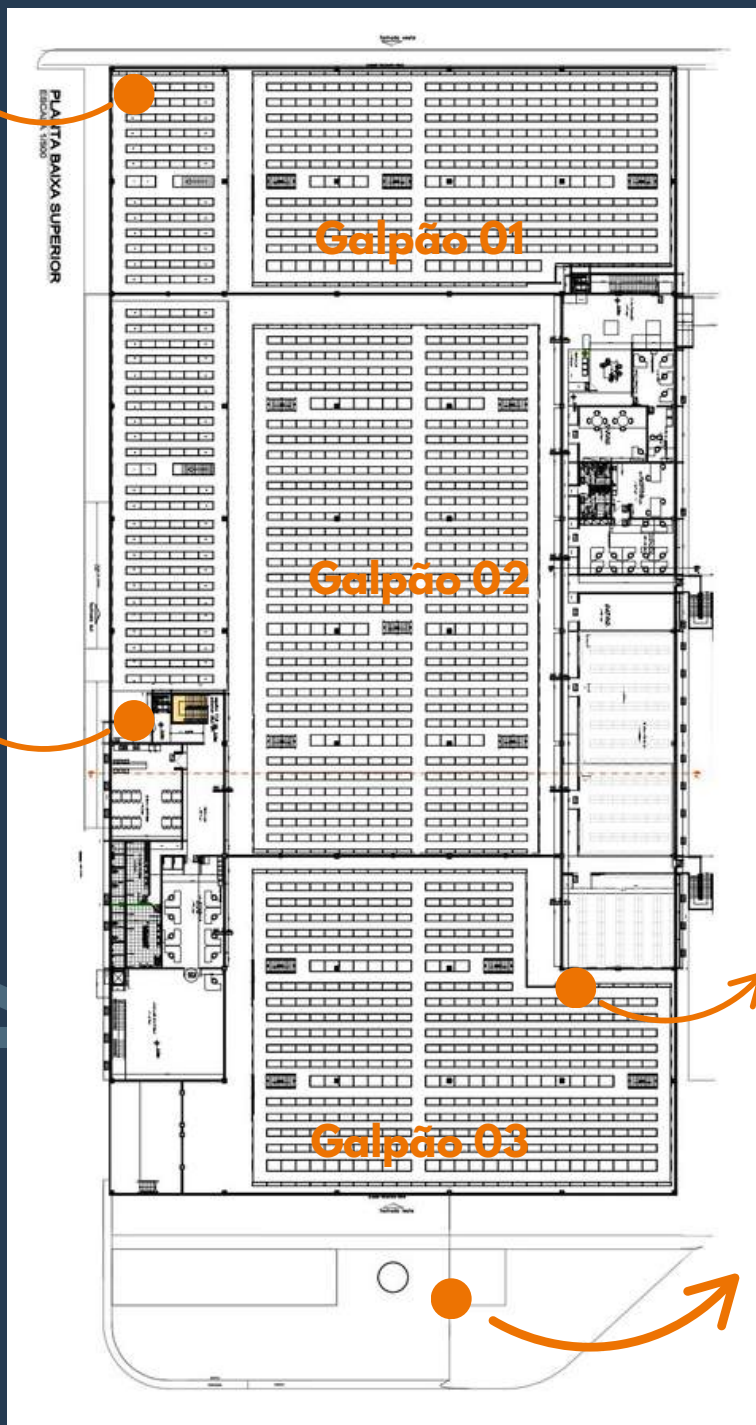
2.6 Controle de Climatização Reservatórios Internos

O sistema de climatização do Arquivo Central é abastecido por reservatórios de água instalados em pontos estratégicos do prédio, devidamente identificados em planta técnica. Três desses reservatórios encontram-se localizados dentro da área de armazenamento e estão equipados com registros individuais, permitindo o isolamento imediato em situações de vazamento ou durante procedimentos de manutenção.



2.7 Localização dos Reservatórios Internos

Reservatório
Ala Oeste



Galpão 01

Galpão 02

Galpão 03

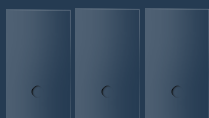
Entrada
principal

Reservatório
Ala Sul

Reservatório
Ala Norte

Doca

Reservatório
Ala Leste



Localização dos Reservatórios de Internos

Reservatório **ALA OESTE**

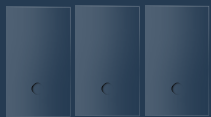
Responsável pela alimentação de água no sistema de climatização da Ala Oeste. Em caso de vazamento ou manutenção, desligar o registro localizado no nível 3 do galpão 01, em frente a escada entre os corredores 21 e 22.

Reservatório **ALA SUL**

Responsável pela alimentação de água no sistema de climatização da Ala Sul. Em caso de vazamento ou manutenção, desligar o registro localizado no galpão 02, acesso por trás do corredor 34.

Reservatório **ALA NORTE**

Responsável pela alimentação de água no sistema de climatização da Ala Norte. Em caso de vazamento ou manutenção, desligar o registro localizado no galpão 03, na lateral da parede do térreo norte (fundos do Arquivo Administrativo) próximo ao corredor 12.



3 REGISTRO DA REDE PREVENTIVA DE INCÊNDIO



Função

Controla o fluxo de água para a rede de hidrantes e sprinklers.



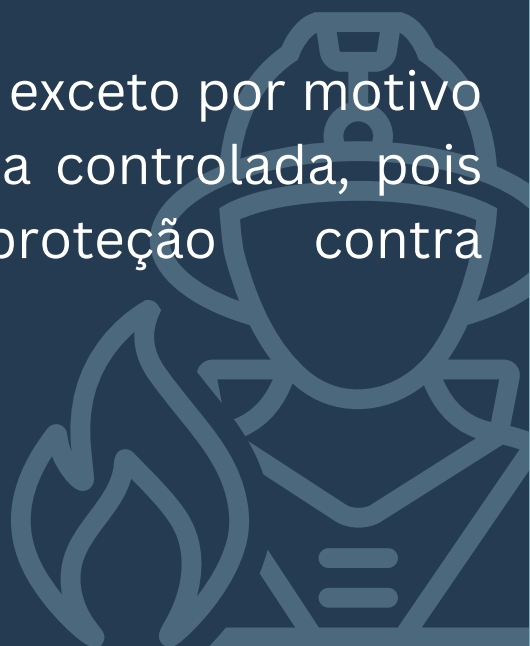
Local

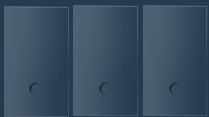
Junto ao sistema de combate a incêndio, antes das bombas principais.



Ação

Não deve ser fechado exceto por motivo técnico ou emergência controlada, pois compromete a proteção contra incêndios.



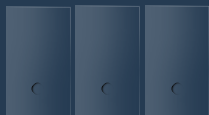


3.1 Bomba Jockey (Pressurização Contínua)

Responsável por manter a pressão da rede, compensando pequenas perdas e evitando o acionamento das bombas principais. Deve permanecer sempre em modo AUTOMÁTICO.

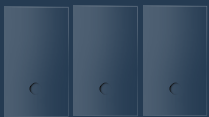
Para interromper o fluxo de água, pressionar o botão vermelho de parada localizado no centro do painel (1) e posicionar o seletor em **DESLIGADO** (2).





3.2 Painel da Bomba Jockey (Pressurização Contínua)



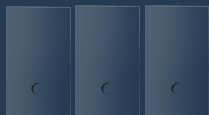


3.3 Bomba Principal Elétrica

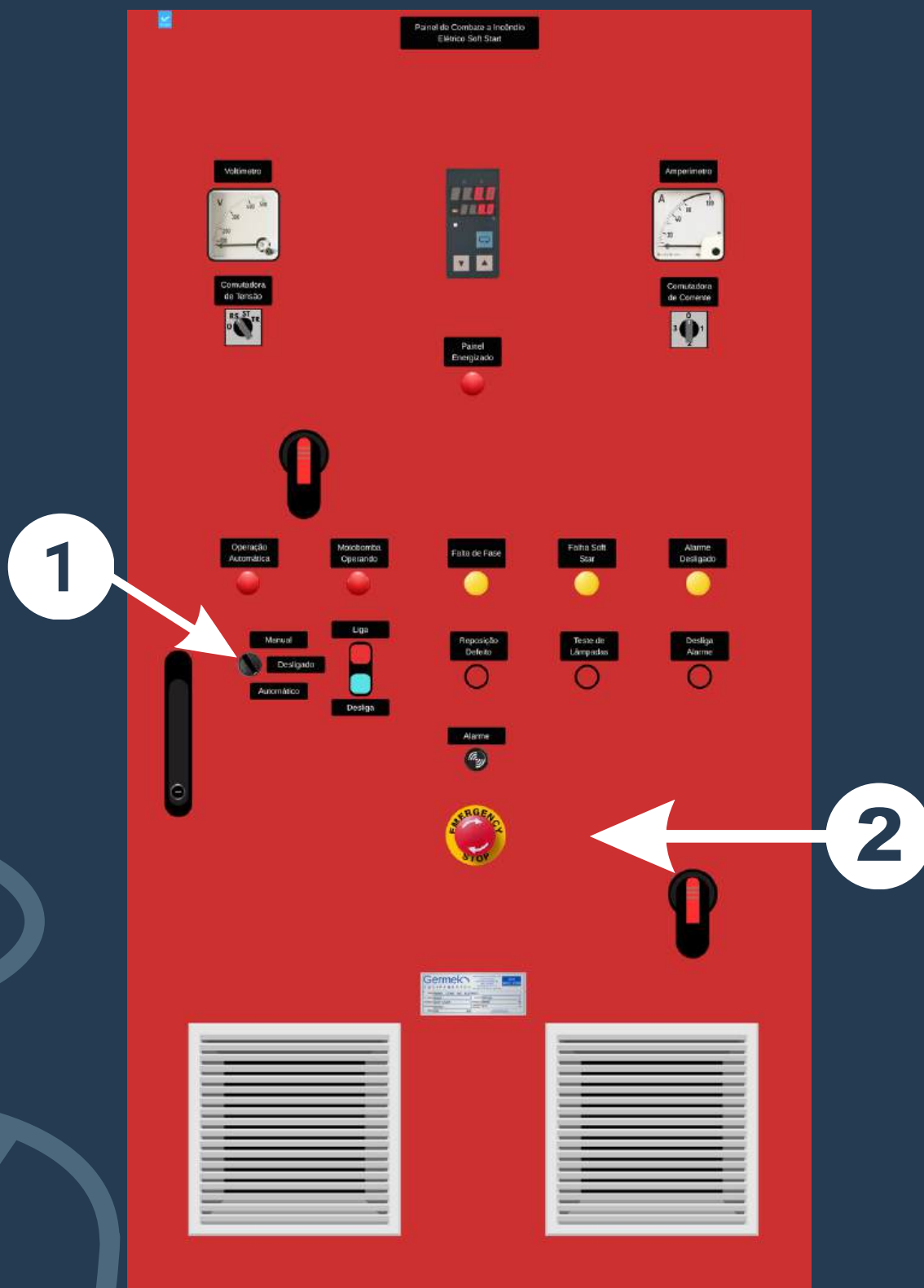
Responsável por alimentar a rede de hidrantes e sprinklers em caso de queda de pressão, entrando em funcionamento automaticamente durante situações de combate a incêndio. Deve permanecer sempre em modo AUTOMÁTICO.

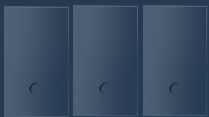
Não deve ser desligada manualmente durante emergências, mas apenas para manutenções ou acionamento acidental. Para desligar, utilizar o botão vermelho de parada no painel (1) e posicionar o seletor em DESLIGADO (2).





3.4 Painel da Bomba Principal Elétrica

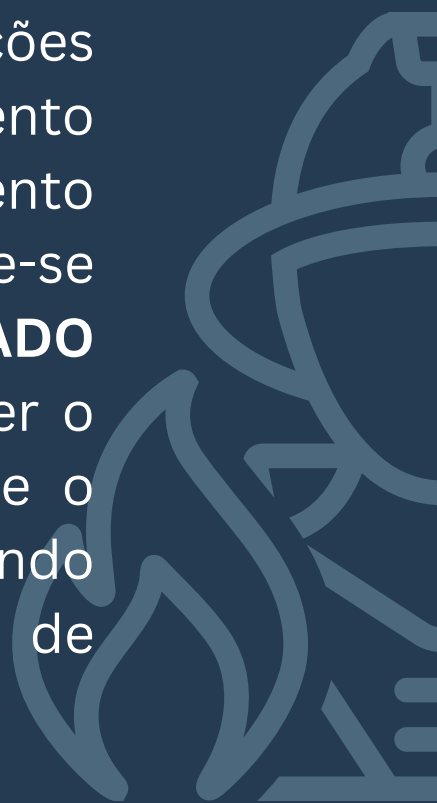


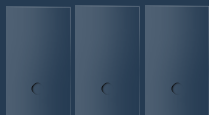


3.5 Bomba Principal a combustão (Reserva)

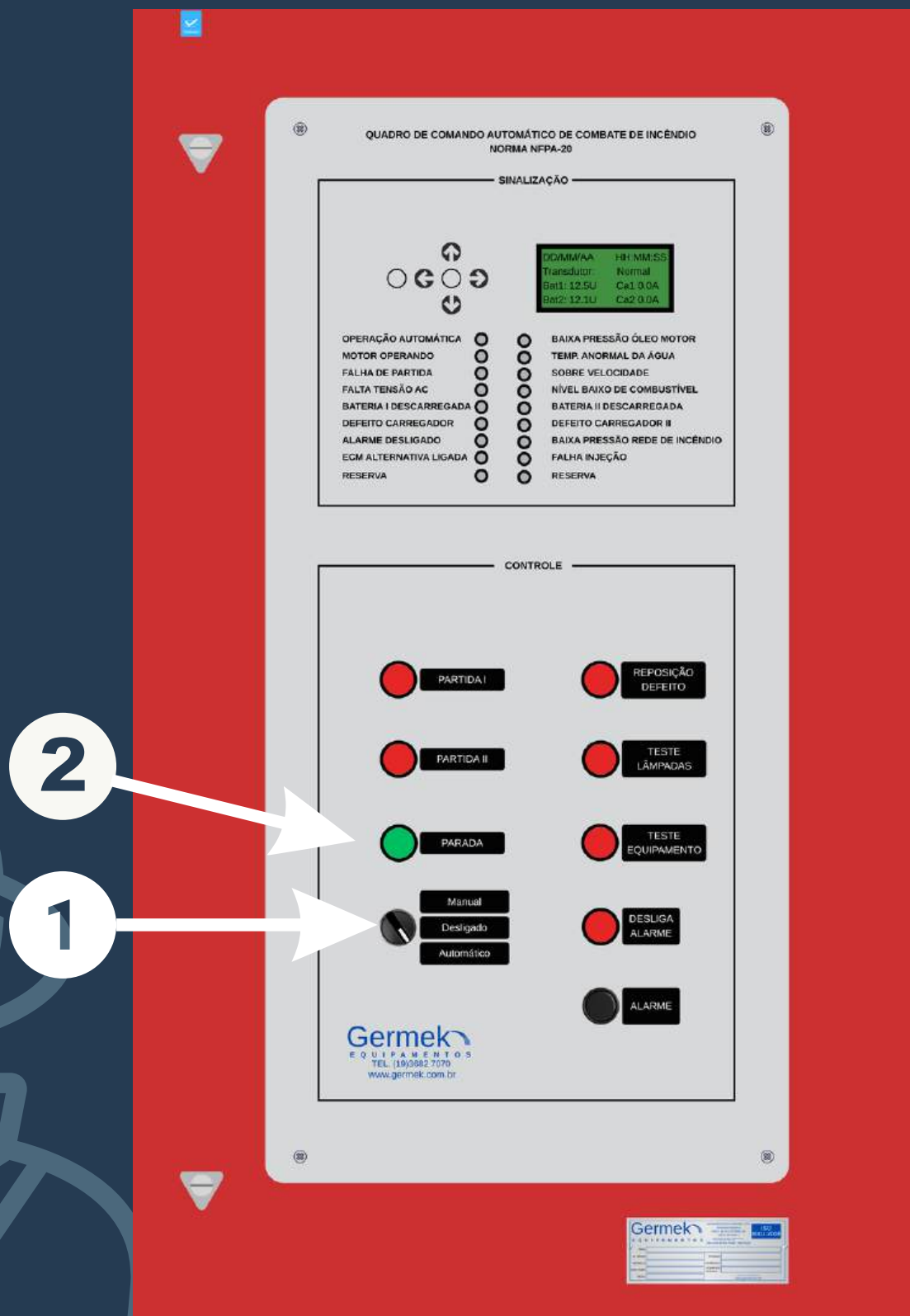
Responsável por garantir o funcionamento do sistema em caso de falha de energia elétrica, atuando como reserva da bomba principal elétrica.

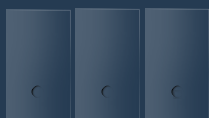
Deve permanecer sempre em modo AUTOMÁTICO, sendo o desligamento realizado apenas em manutenções programadas ou em caso de acionamento acidental. O processo de desligamento ocorre por **ESTRANGULAMENTO**: deve-se colocar o seletor na posição **DESLIGADO** (1) e, em seguida, pressionar e manter o botão verde (2) pressionado até que o motor pare completamente, assegurando o bloqueio total da alimentação de combustível.





3.6 Painel da Bomba Principal a Combustão (Reserva)





3.7 Válvula de Drenagem



Função

As válvulas de governo e alarme têm a finalidade de controlar o fluxo de água da rede de sprinklers, impedindo o retorno aos reservatórios e acionando o alarme hidráulico em caso de descarga. Associada a elas, a válvula de drenagem possibilita o esvaziamento da rede quando necessário, reduzindo a pressão em um setor específico.



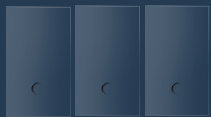
Local

Instaladas em pontos estratégicos da rede preventiva, próximas às derivações principais, devidamente identificadas e sinalizadas na **ALA SUL**.

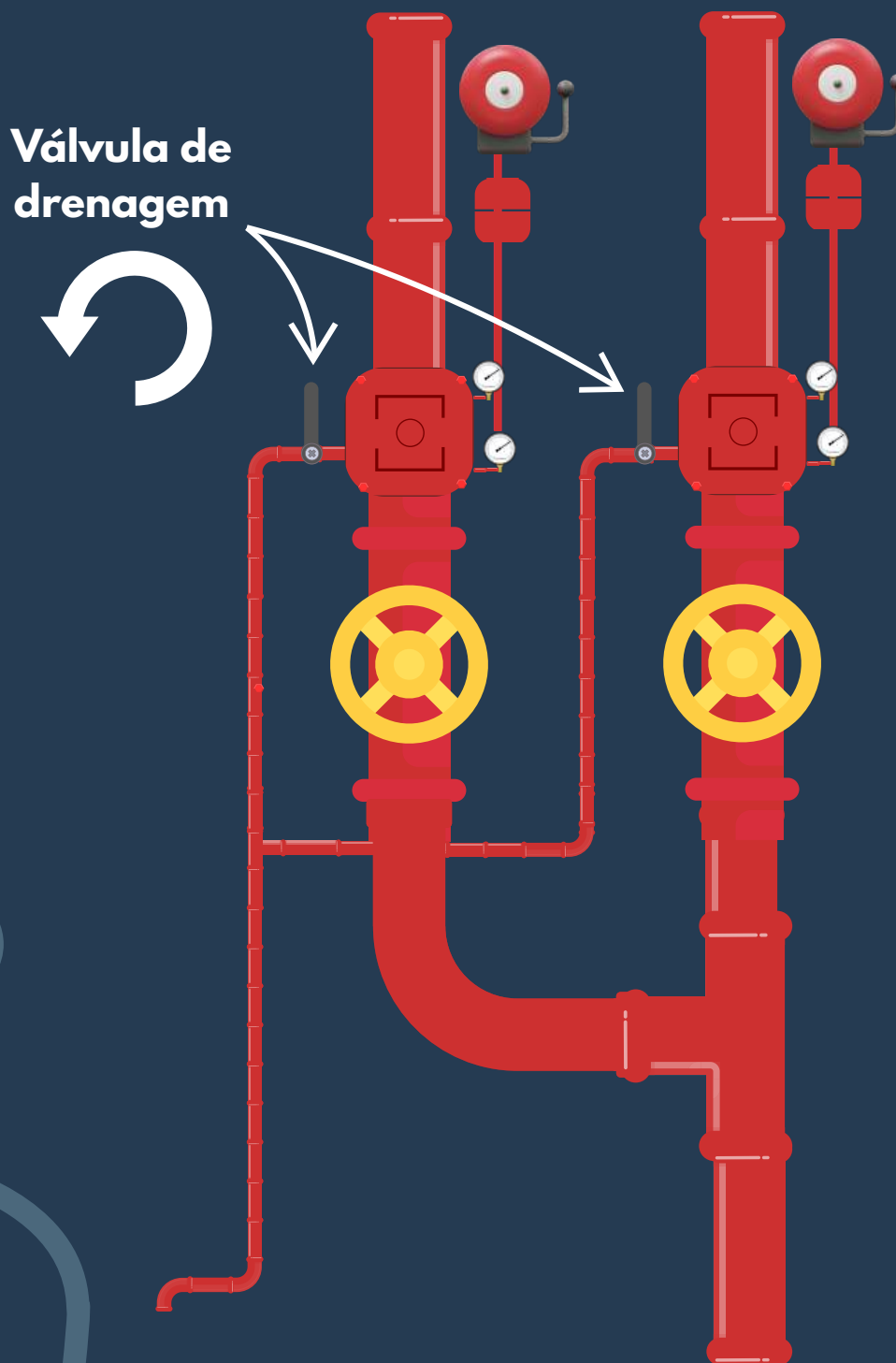


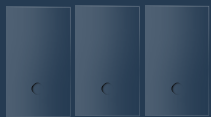
Ação

Em situações de vazamento ou manutenção programada, deve-se acionar a válvula de drenagem correspondente, garantindo o escoamento da água e o alívio da pressão no trecho afetado, sempre com acompanhamento do responsável técnico.



3.8 Comando da Válvula de Drenagem





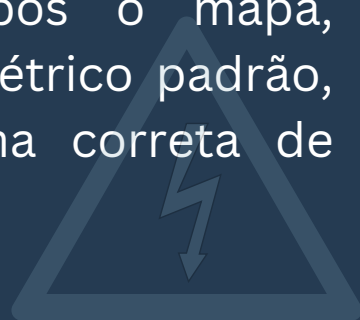
4 QUADROS ELÉTRICOS

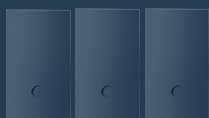
Desligamento em caso de emergência

O sistema elétrico do Arquivo Central é distribuído por meio de quadros principais de energia, instalados em pontos estratégicos do prédio e devidamente identificados em planta técnica. Em situações de emergência, como princípio de incêndio, risco de curto-circuito ou necessidade de intervenção imediata, pode ser necessário o desligamento total ou parcial da rede elétrica.

O desligamento deve ser realizado de forma rápida e segura, sempre priorizando a integridade das pessoas e a preservação do acervo. Para isso, é fundamental que os quadros principais estejam claramente sinalizados e de fácil acesso.

No mapa a seguir estão indicados os pontos de instalação dos quadros principais. Após o mapa, apresenta-se a imagem de um quadro elétrico padrão, destacando o disjuntor geral e a forma correta de realizar o desligamento.



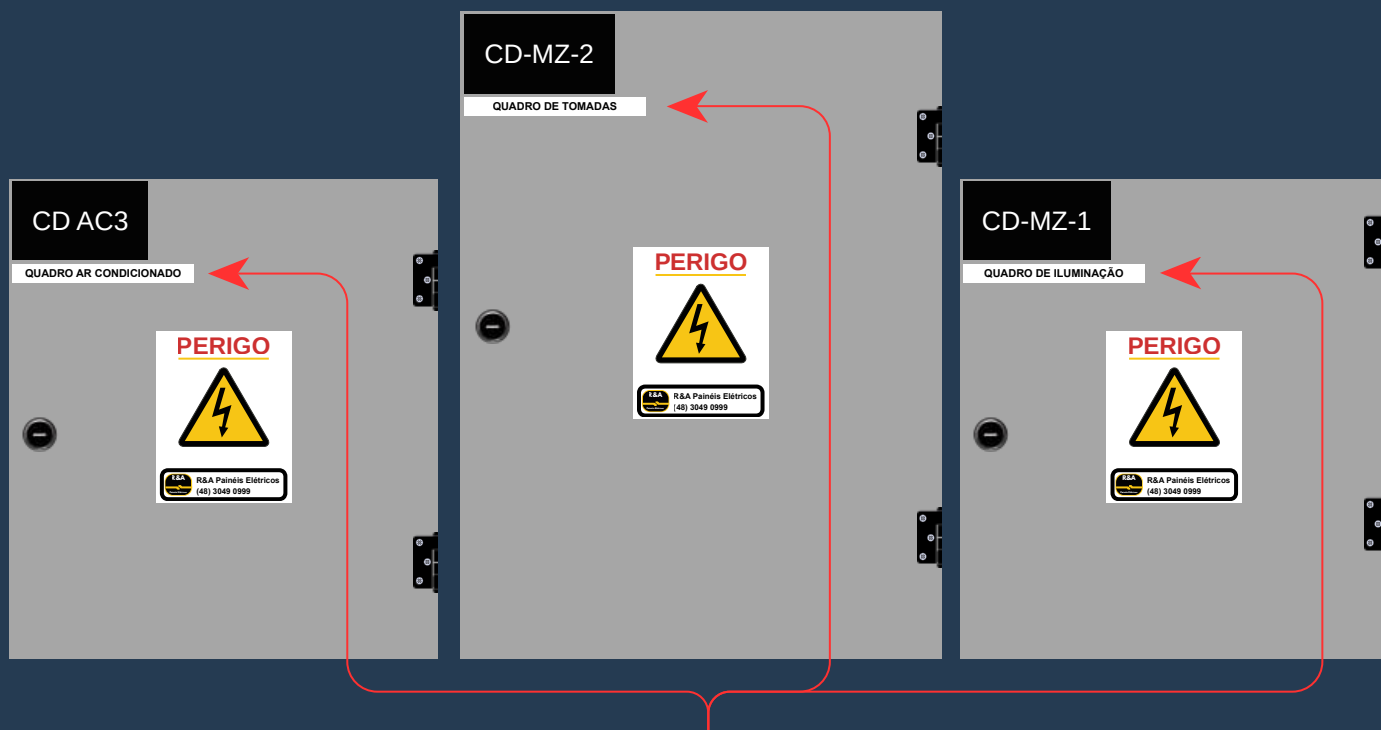


4.1 Quadros Elétricos - Ala Norte

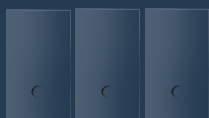
Os quadros elétricos estão distribuídos pelas diferentes áreas do edifício, cada um responsável por um setor específico. Sua função abrange, de forma geral, o abastecimento de tomadas, sistemas de iluminação e equipamentos de climatização.

Setor Norte:

Possui quadros individuais para CLIMATIZAÇÃO, TOMADAS e ILUMINAÇÃO.



Cada quadro encontra-se identificado por etiquetas que especificam sua respectiva função.



4.2 Quadros Elétricos - Ala Sul

No setor sul, os sistemas estão concentrados em um único quadro elétrico, que reúne de forma integrada a alimentação das tomadas e do sistema de iluminação. Essa configuração centralizada facilita o controle e a manutenção, permitindo que, a partir de um único ponto, seja possível gerenciar a distribuição de energia para as diferentes demandas do setor.

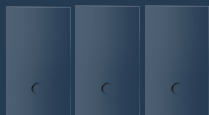
Setor SUL:

Possui quadros integrados.



Em todos os quadros, o desligamento deve ser realizado por meio da chave do disjuntor **GERAL**, que estará devidamente identificado para facilitar sua localização e manuseio seguro.





4.3 Quadros Elétricos - Térreo

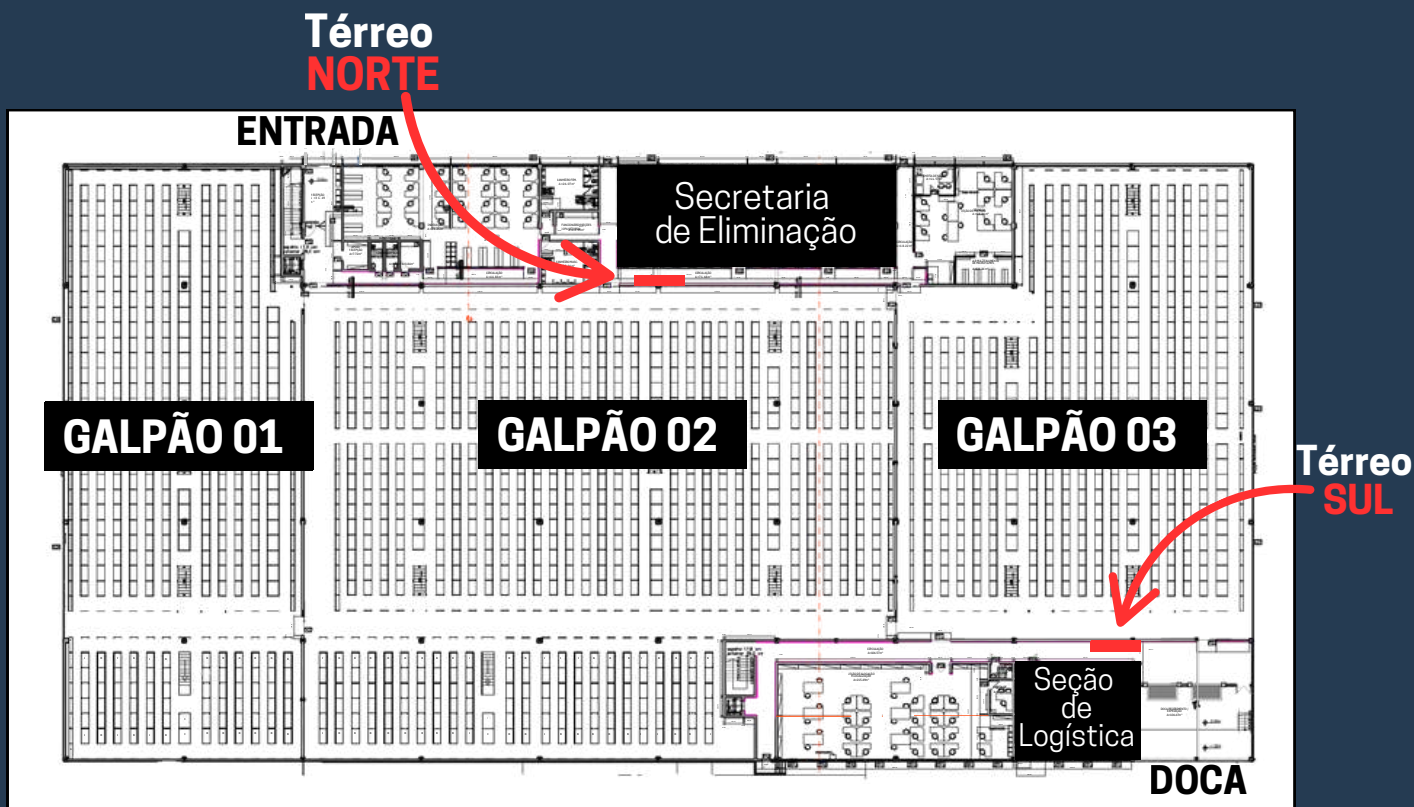
No pavimento térreo, nas áreas administrativas, existem dois pontos principais de quadros elétricos:

Setor Norte:

Localizado em frente à Secretaria de Eliminação.

Setor Sul:

Situado no corredor de acesso à Seção de Logística.



4.4 Quadros Elétricos - Mezaninos

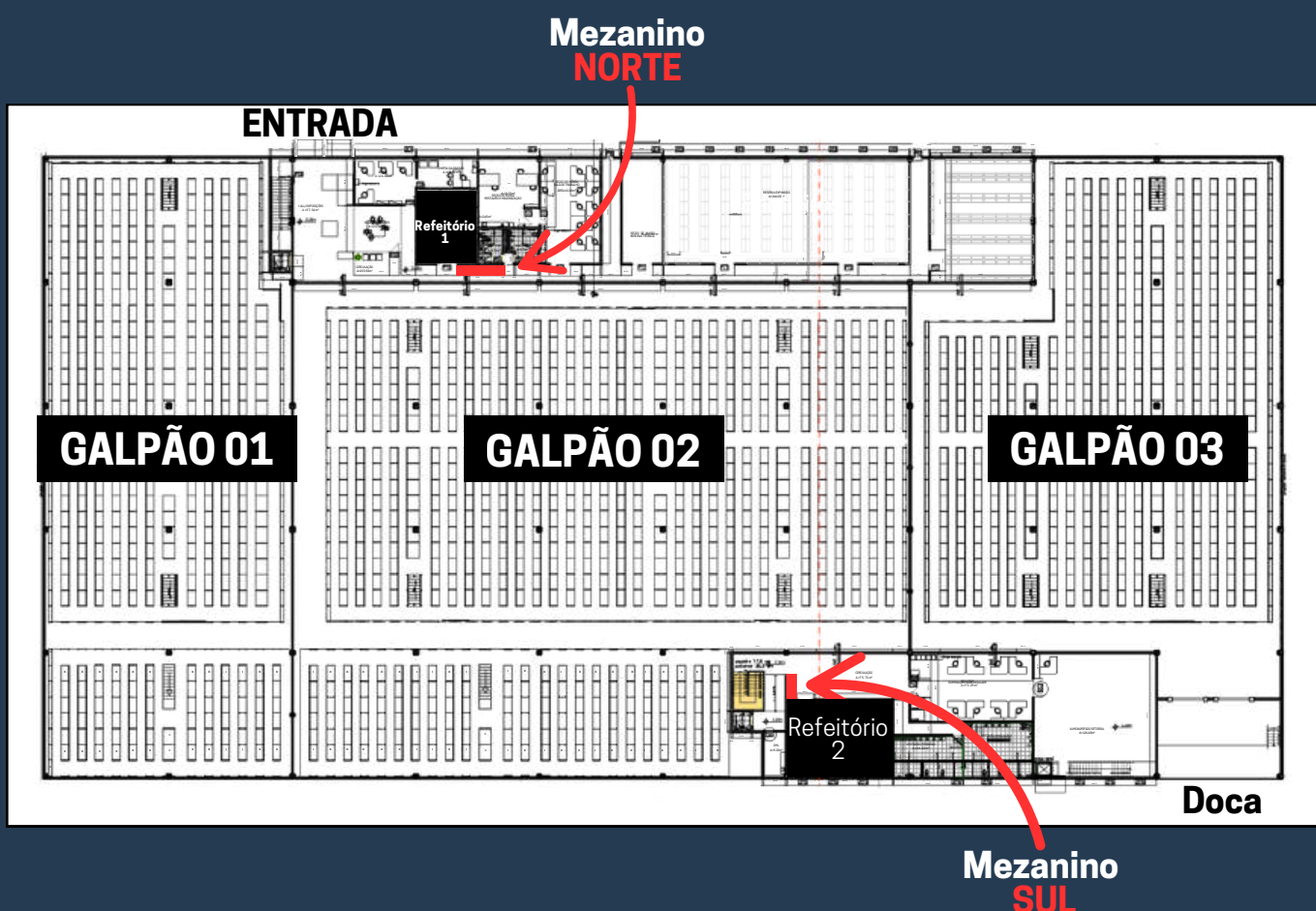
Os quadros elétricos dos mezaninos das partes superiores encontram-se em dois pontos:

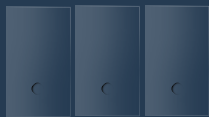
Setor NORTE:

Localizado próximo aos banheiros.

Setor SUL:

Localizado próximo a entrada do refeitório 2.





4.5 Relação dos quadros Elétricos Área administrativa

<u>Quadro</u>	<u>Modelo</u>	<u>Tipo de Quadro</u>	<u>Localização</u>
1	QDAC-2	Quadro Ar Condicionado	Corredor - Logística
2	QA-CAG-LESTE	Sistema de Automação Predial	Corredor - Logística
4	PAINEL	Elevador Carga	Logística
5	CD-TE3	Quadro Tomadas e Iluminação	Corredor - Logística/Digitalização
16	CD AC2	Quadro Ar Condicionado	Corredor SADPG
17	CD-TE12	Quadro Tomadas	Corredor SADPG
18	CD-TE13	Quadro Iluminação	Corredor SADPG
19	QUADRO ALARMES	Alarme de Incêndio	Recepção
20	CD-M2-3	Quadro Tomadas e Iluminação	Hall da copa Mez. Sul
21	CD-M2-1	Quadro Iluminação	Corredor Mez. Norte
22	CD-M2-2	Quadro Tomadas	Corredor Mez. Norte
23	CD AC3	Quadro Ar Condicionado	Corredor Mez. Norte



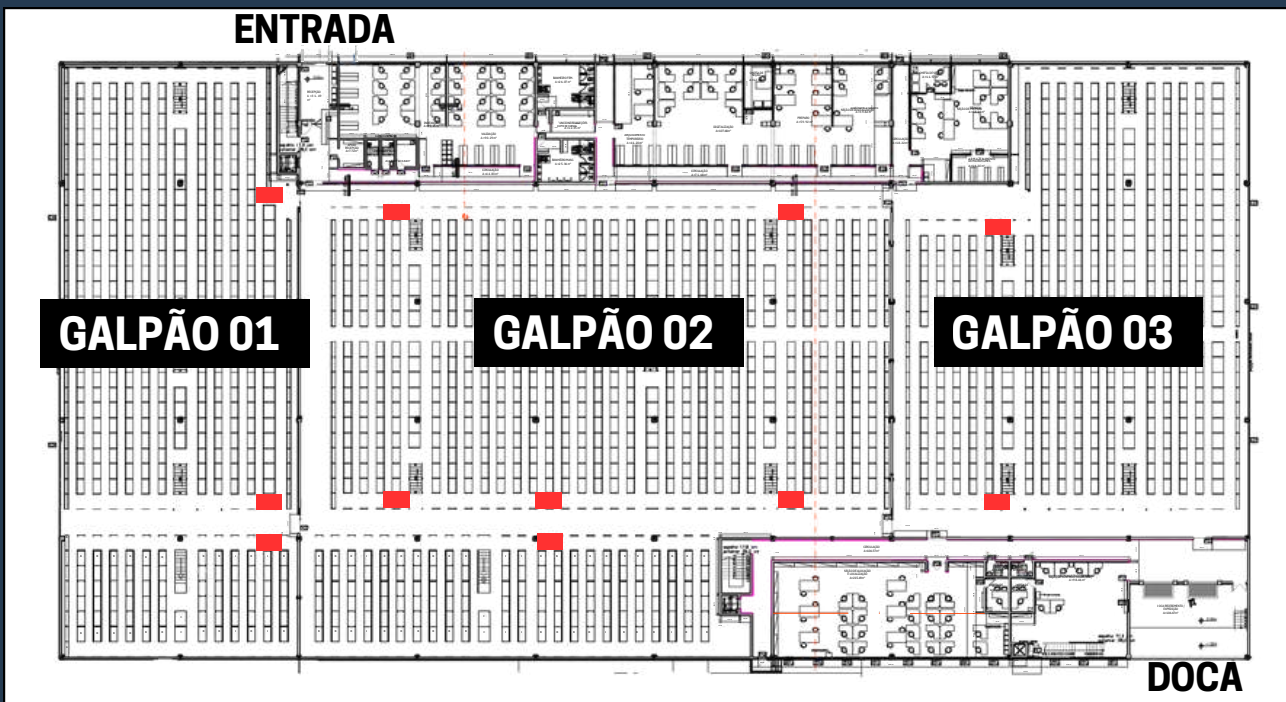
4.6 Área de Armazenamento

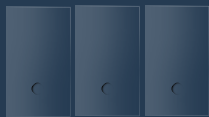
Os quadros elétricos das áreas de armazenamento estão distribuídos no nível térreo, ao longo dos corredores operacionais e pontos estratégicos de acesso, conforme ilustrado na imagem abaixo.

Cada quadro encontra-se devidamente identificado, com indicação visível da área ou sistema que atende (iluminação, tomadas, climatização etc.). Os botões e disjuntores também possuem identificação individual, de modo a permitir o acionamento rápido e seguro em situações de manutenção ou emergência.

A operação dos quadros deve ser realizada exclusivamente por profissionais autorizados, observando-se sempre os procedimentos de segurança e o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados.

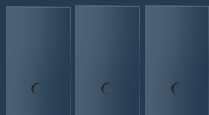
Em caso de necessidade de desligamento geral da energia, o disjuntor principal de cada quadro deve ser desativado, conforme a sinalização existente.





4.7 Relação dos Quadros Elétricos Área de Armazenamento

<u>Quadro</u>	<u>Modelo</u>	<u>Tipo de Quadro</u>	<u>Localização</u>
3	QD GERAL ARQUIVO	Desliga a rede elétrica do prédio	Galpão 3 - nível 1
6	CD-TE2	Quadro Tomadas e Iluminação	Galpão 3 - nível 1
7	CD-TE6	Quadro Tomadas e Iluminação	Galpão 3 - nível 1
8	CD-TE11	Quadro Tomadas e Iluminação	Galpão 2 - nível 1
9	CD-TE5	Quadro Tomadas e Iluminação	Galpão 2 - nível 1
10	CD-TE9	Quadro Tomadas e Iluminação	Galpão 2 - nível 1
11	CD-TE4	Quadro Tomadas e Iluminação	Galpão 2 - nível 1
12	CD-TE7	Quadro Tomadas e Iluminação	Galpão 1 - nível 1
13	CD-TE1	Quadro Iluminação	Galpão 1 - nível 1
14	QDAC-1	Quadro Ar Condicionado	Galpão 1 NOVO - nível 1
15	QA-CAG-OESTE	Sistema de Automação Predial	Galpão 1 NOVO - nível 1
24	CD-TE11	Quadro Iluminação	Galpão 2 - nível 1
25	CD-TE14	Quadro Iluminação	Galpão 1 - nível 1



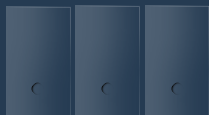
5 CONTROLE DE TEMPERATURA E UMIDADE

As Salas de Acervos Especiais possuem sistemas independentes de climatização e controle de umidade. O monitoramento deve ser realizado diariamente, com o devido registro no Registro de Parâmetros Ambientais, a partir dos valores de temperatura e umidade exibidos no datalogger (termo-higrômetro), equipamento destinado ao acompanhamento e registro contínuo desses índices. O datalogger está instalado à esquerda da porta de acesso principal, próximo ao controle remoto do sistema de refrigeração.

O datalogger exibe em destaque os valores de temperatura e umidade relativa do ar. Para alternar entre as medições, pressione o botão

Temp.
%RH





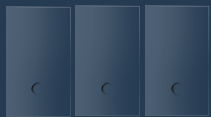
5.1 Datalogger (Termo-Higrômetro)



Ao pressionar o botão o datalogger alternará entre os valores, exibindo os números acompanhados do símbolo “°C” para temperatura e do símbolo “%” quando indicar a umidade relativa do ar

Parâmetros das salas de acervos especiais

	Temperatura Variação	Umidade Variação
Documentos Textuais e Cartográficos	20°C 19°C e 21°C	50% 45% e 55%
Microfilmes, Fotografias e Fitas Magnéticas	18°C 17°C e 19°C	35% 30% e 40%
Objetos Museais	20°C 19°C e 21°C	50% 45% e 55%



5.2 Ar Condicionado



Função

Responsável por manter a temperatura estável nas salas de acervos especiais, garantindo condições adequadas de preservação documental.



Local

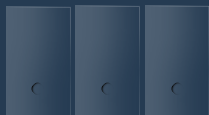
Instalados nas salas de acervos especiais. Controles localizados na lateral esquerda da porta de entrada, afixados em suportes.



Ação

Sempre que o parâmetro de temperatura estiver fora da faixa recomendada, deve-se ajustar os valores no controle remoto de cada equipamento.





5.3 Controle do Ar condicionado

As **SALAS DE ACERVOS ESPECIAIS** são equipadas com climatizadores de modelos distintos, devidamente identificados por etiquetas correspondentes aos respectivos controles.



O equipamento deve permanecer configurado no modo **Cool**. Caso esteja em outro modo, pressione o botão **Mode** até que o display apresente a indicação correta.

Se for necessário ajustar a temperatura, utilize o botão **Temp**.



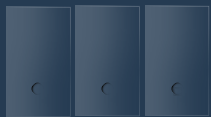
Neste modelo, o modo REFRIGERAR é indicado pelo símbolo de refrigeração . Caso o display apresente outro modo, pressione o botão **Mode** até que o ícone correspondente apareça.

Se for necessário ajustar a temperatura, utilize o botão **Temp**.



Neste modelo, o modo REFRIGERAR é indicado pelo símbolo de refrigeração . Caso o display apresente outro modo, pressione o botão **FUNÇÃO** até que o ícone correspondente apareça.

Se for necessário ajustar a temperatura, utilize o botão **AJUSTE**.



5.4 Desumidificador



Função

Responsável por manter a umidade estável nas salas de acervos especiais, garantindo condições adequadas de preservação documental.



Local

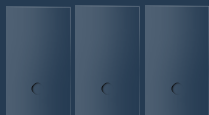
Instalados nas salas de acervos especiais, ficam posicionados nos corredores principais de cada sala.



Ação

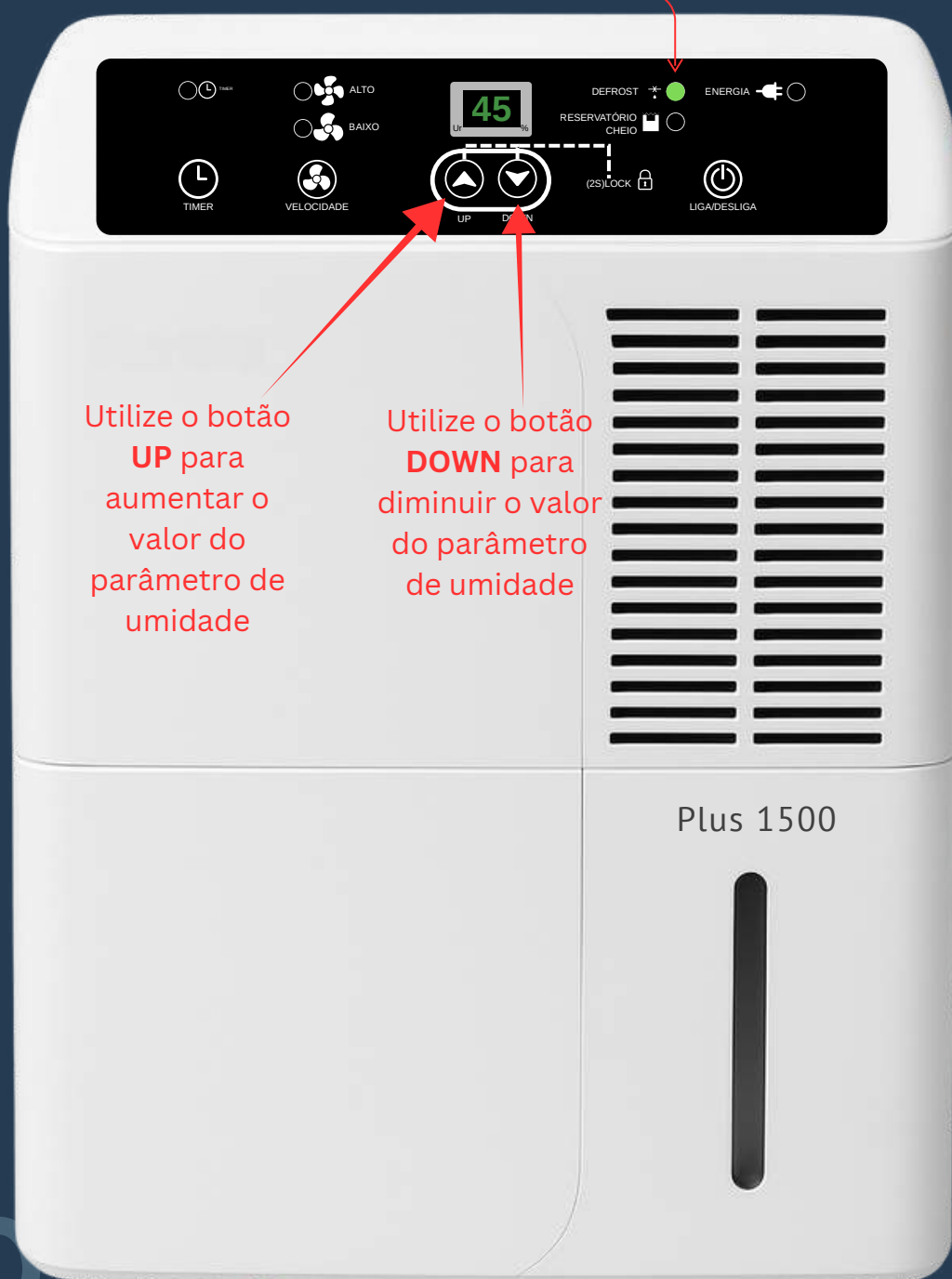
Sempre que o parâmetro de umidade estiver fora da faixa recomendada, deve-se ajustar os valores no painel de controle do equipamento.





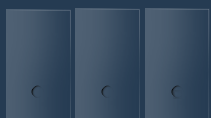
5.5 Painei do Desumidificador

Caso a luz da função **DEFROST** esteja acesa, indica que houve formação de gelo no evaporador. Neste caso, aguardar o equipamento concluir a operação para realizar os ajustes necessários.



Utilize o botão **UP** para aumentar o valor do parâmetro de umidade

Utilize o botão **DOWN** para diminuir o valor do parâmetro de umidade



6 CONTROLE DE LUMINOSIDADE



Função

Limitar a intensidade luminosa nos ambientes de guarda de acervos especiais, prevenindo danos causados pela exposição à luz artificial ou natural, especialmente à radiação ultravioleta.



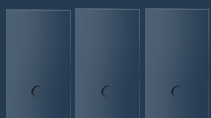
Local

Salas de Acervos Especiais



Ação

Sempre que houver alguma manutenção de lâmpadas nas salas de acervos especiais é necessário aferir a luminosidade por meio do luxímetro, registrando os parâmetros em documento próprio.



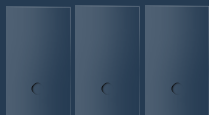
6.1 Parâmetros de Luminosidade

A iluminação das salas foi projetada e calibrada para manter a luminosidade dentro dos parâmetros recomendados de preservação. Entretanto, as luzes devem permanecer desligadas de forma permanente, sendo acionadas apenas durante a realização de atividades indispensáveis no espaço.

Parâmetros das salas de acervos especiais

		Luminosidade Lux
Documentos Textuais e Cartográficos		até 200 lux
Microfilmes, Fotografias e Fitas Magnéticas		até 100 lux
Objetos Museais		até 150 lux

Sempre que for realizada manutenção nos sistemas de iluminação das salas de acervos especiais, deve-se proceder à aferição dos níveis de luminosidade com luxímetro, a fim de assegurar que permaneçam dentro dos parâmetros recomendados para a preservação.



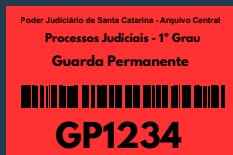
7 AÇÕES DE SALVAMENTO

Em situações de emergência que possibilitem o resgate imediato de documentos e objetos, devem ser priorizados aqueles em maior risco, removendo-os rapidamente para áreas seguras ou abrigadas, afastadas do foco de perigo.

Em caso de vazamentos ou inundações, a prioridade é transferir os materiais afetados para pontos livres de risco, como os mezaninos Norte e Sul, ou outros locais considerados seguros no momento da ocorrência.

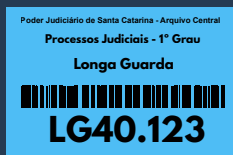
Para agilizar a identificação durante o salvamento, as caixas possuem etiquetas coloridas, que permitem reconhecer de imediato o tipo de conteúdo.

Identificação das cores das etiquetas:



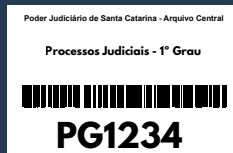
VERMELHA
Guarda
Permanente

Devem ser priorizadas no salvamento imediato, por representarem documentos de valor histórico e probatório definitivo.



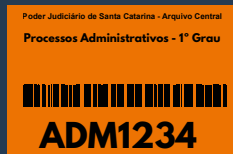
AZUL
Longa
Guarda

Prioridade em seguida, garantindo a preservação de informações com prazos estendidos de guarda e relevância administrativa ou jurídica.



BRANCA
Guarda
Intermediária

Correspondem a processos não selecionados e sem destinação definida, cuja prioridade de resgate é posterior às de maior valor.



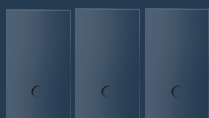
LARANJA
Administrativos

Devem seguir a prioridade estabelecida pelas etiquetas complementares que as acompanham.



VERDE
Elimináveis

Processos cujo prazo de guarda expirou e já se encontram aptos à eliminação; possuem a menor prioridade em situações de resgate.



Plano de Preservação, Conservação e Emergência

Manual de Orientações Técnicas e Emergência

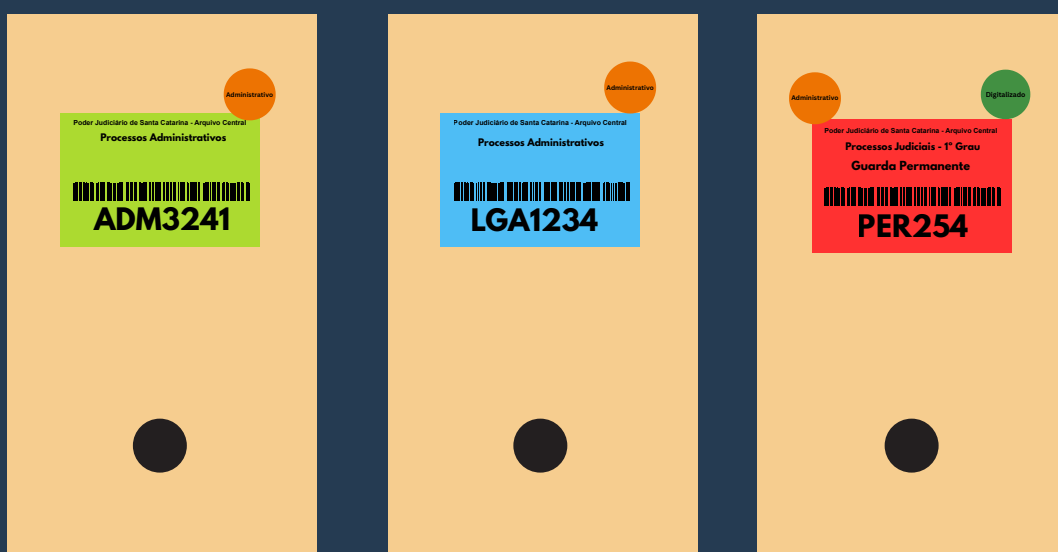
Também são utilizadas etiquetas complementares, que fornecem informações adicionais sobre as caixas, indicando situações específicas ou condições particulares do conteúdo.

Administrativo

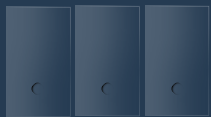
Indica documentos administrativos.

Digitalizado

Indica que os documentos da caixa já foram digitalizados.



Algumas caixas podem receber ambas as etiquetas quando se tratar de documentos administrativos que já foram digitalizados, independentemente da classe a que pertençam.



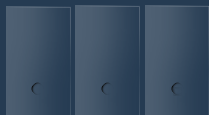
7.1 Kit de Salvamento

Em situações de infiltração ou vazamento que não possam ser imediatamente controlados, e quando não seja viável a retirada imediata do acervo, o material atingido deve ser protegido com as lonas disponíveis nos Kits de Salvamento, estrategicamente posicionados em pontos específicos do prédio.

Cada kit contém 03 lonas plásticas, com dimensões que permitem o uso rápido e manuseio facilitado por qualquer usuário. Além das lonas, os kits incluem luvas de borracha, máscaras de proteção e panos absorventes, fornecendo os recursos básicos para uma primeira resposta emergencial e para a contenção temporária de danos, até que medidas corretivas definitivas sejam adotadas.

Os kits estarão acondicionados em um rack fixado à parede, localizado à esquerda da entrada das salas de acervos especiais, próximo ao termo-higrômetro e ao controle do sistema de climatização. O equipamento dispõe de chave para abertura, a qual permanecerá no próprio local, presa por corrente ao rack, garantindo acesso imediato em caso de necessidade.





7.2 Itens do Kit de Salvamento



3 Lonas plásticas 60 micras
medidas: 4 x 10 m



3 Panos com alta capacidade de
absorção.



3 Pares de Luva de borracha
Tamanhos: P, M e G



3 Máscaras PFF2



1 Balde plástico

Os itens que compõem o kit serão verificados e substituídos periodicamente, garantindo que estejam sempre em plenas condições de uso quando necessários.